

Reunião coordenação IGTN em Roma

Entre os dias 19 e 21 de Fevereiro aconteceu em Roma a reunião da coordenação da Rede Internacional de Gênero e Comércio (em inglês, IGTN), que contou com a presença das coordenadoras das regiões que a compõem (Ásia, Ásia Central, Oriente Médio, África, Europa, América do Norte, América Latina e Caribe), e com sua Secretária Executiva, coordenada pela IGTN Brasil, representada pelo Instituto Eqüit.

Nesta ocasião foram apresentadas as atividades das regiões e da secretaria referentes ao período anterior, e a respectiva prestação de contas. Foi feito ainda um debate sobre a conjuntura política internacional, em especial sobre o sistema internacional de comércio sob uma perspectiva de gênero, tendo sido traçadas estratégias de atuação da rede para os próximos anos.



A quantas anda a OMC

Em fevereiro de 2008, novos textos de modalidades para Agricultura e para Acesso a Mercados de Produtos Não-agrícolas (as chamadas negociações em NAMA) foram apresentados pelos respectivos presidentes dos grupos de negociação no âmbito da Rodada de Doha da OMC – lançada em 2001 com a promessa de ser a "Rodada do Desenvolvimento".

Entretanto, há consenso entre os analistas que nenhum destes documentos apresentou grandes novidades, propondo praticamente a mesma estrutura e valores dos principais aspectos das versões de Julho de 2007. Embora haja expectativa quanto à realização de uma Reunião Ministerial no próximo mês de maio, que pode finalizar com um acordo, ainda que precário, sobre as modalidades propostas, há todavia fortes dificuldades, principalmente no tocante à liberalização do comércio de produtos industriais, já que não há indícios de reais avanços no âmbito da agricultura. Como expõe Kjeld Jakobsen, "o divisor de águas sobre a conclusão ou não da Rodada está no acordo em NAMA, se os países em desenvolvimento mais uma vez cederão na abertura de seus mercados industriais ou se conseguirão manter a linha política estabelecida a partir de Cancun e da criação do G-20 em 2003".

Evidentemente, cedendo às pressões para liberalizar a produção industrial, os países em desenvolvimento estarão hipotecando seu futuro, permanecendo atados à atual divisão internacional do trabalho, e evidentemente nesse caso a Rodada do "Desenvolvimento" ficará a ver navios

Para ver o texto de Kjeld Jacobsen na íntegra, clique [aqui](#).

Seminário Unasul

Aconteceu nos dias 12 e 13 de março o Seminário "Unasul, interesses em disputa", organizado em parceria pela Rebrip, ASC, Jubileu Sul e a Rede Brasil. O Seminário, que contou com a

participação de palestrantes de diversos países do Cone Sul, tinha como objetivo discutir temas da nova conjuntura de integração que vem surgindo na região. O processo de conformação institucional da UNASUL que ainda continua, teve início em 2004 com a CSN/CASA, não por acaso no mesmo momento de derrocada da ALCA. Nessa conjuntura, a Comunidade Andina de Nações - CAN passava por um processo de crise e o Mercosul estava "cambaleante". A tentativa de alternativa regional com a UNASUL está surgindo nesse contexto e é bom lembrar que não se trata de alternativa só econômica.

O avanço da integração econômica da infra-estrutura e da matriz energética, e o escasso avanço na integração política constituem um grande desafio para o movimento social. A tarefa deste momento para os movimentos sociais é a de produzir acúmulos para pressionar o governo a avançar o lado político da integração, e poder assim superar a competição entre os países. As empresas transnacionais que atuam na região operam há mais de 20 anos num marco de desregulamentação. A discussão sobre a regulamentação dos investimentos e o papel do Banco do Sul para o desenvolvimento regional guiou os debates e deve continuar a dar a tônica do processo que queremos impulsionar.

Instituto EQUIT e o Fórum Popular do Orçamento do RJ

O mês das mulheres selou a parceria que o Instituto EQUIT e o Fórum Popular do Orçamento do RJ vêm forjando desde 2007. Promovemos conjuntamente, no dia 5 de março passado, o Seminário "Desvelando gênero, raça e etnia nos orçamentos do Governo do Estado do RJ, e dos Municípios de RJ e Niterói". Entre as participantes, ficou marcante o interesse das mulheres negras em relação às políticas direcionadas à superação das desigualdades raciais. Os dados apresentados no

evento foram disponibilizados no site <http://fporj.blogger.com.br>. Mais informações clique [aqui](#).



Oficina do GR Lutas Globais/Coordenação da AMB no RJ

O Grupo de Referência "Lutas Globais" é uma das frentes de luta da Articulação de Mulheres Brasileiras da qual o Instituto EQUIT participa. O Grupo promoveu um encontro, ocorrido nos dias 4, 5 e 6 de abril, com o objetivo de refletir sobre as ações internacionais da AMB, bem como o de repensar e fortalecer suas ações nas redes nacionais em que atua. O Instituto EQUIT foi convidado a contribuir na rodada de discussão referente ao campo político dos movimentos sociais na América Latina e nos projetos em disputa, temas apresentados por Graciela Rodriguez, e seguido por debates entre as participantes da oficina. Esta contou também com a participação das Coordenações Regionais da AMB e convidadas das regiões Norte e Nordeste. Pela relevância dos temas tratados, foi avaliada como extremamente importante sua realização para a AMB.

Leia também os boletins da IGTN global e América Latina nos links <http://www.igtn.org/page/800> e <http://www.generoycomercio.org/latino.html>

Responsável pelo boletim: Lucia Santalices